UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
'Júlio de Mesquita Filho'
FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES E COMUNICAÇÃO – FAAC
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – DCSO
BACHARELADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL COM HABILITAÇÃO EM RELAÇÕES PÚBLICAS

Caio de Michel e Silva
Giovanna Girnos Travensolo
Matheus Nicoletti

"Do Lado de Cá: RP, Unesp e o que vem depois"

Websérie sobre a experiência dos formandos 2016

Orientação: Prof. Adj. Maria Cristina Gobbi

Bauru/SP
2016

Caio de Michel e Silva
Giovanna Girnos Travensolo
Matheus Nicoletti

“Do Lado De Cá: RP, Unesp e o que vem depois”
Websérie sobre a experiência dos formandos 2016

Relatório final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Universidade Estadual Paulista - Unesp, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação - FAAC, Departamento de Comunicação Social - DCSO, em cumprimento às exigências parciais para a obtenção do título de Bacharéis em Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas.

Orientação: Prof. Adj. Maria Cristina Gobbi

Bauru/SP
2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Câmpus de Bauru

faculdade de arquitetura, artes e comunicação

Relatório de

PROJETO EXPERIMENTAL

Curso de Comunicação Social: Relações Públicas

Alunos: CAIO DE MICHEL E SILVA, GIOVANNA GIRNOS TRAVENSOLO E MATHEUS NICOLETTI

Título do projeto: "Do lado de Cá: RP, Unesp e o que vem depois" Websérie sobre a experiências dos formandos 2016

Orientadora: PROFª. DRª. MARIA CRISTINA GOBBI

Banca Examinadora	Nota	Assinatura
Examinador 1 **Prof. Dr. Cláudio Bertolli Filho**	Dez	
Examinador 2 **Djaine Damiati Rezende**	Dez	
Orientadora **Profª. Drª. Maria Cristina Gobbi**	dez	

Média Final : (dez inteiros **)**
Por extenso

Obs.:
1- As notas deverão ser atribuídas de zero a dez;
2- As notas deverão ser atribuídas ao conjunto do projeto: (redação+estruturação formal+apresentação)
3- A média final será obtida pela fórmula:

$$MF = \frac{\text{Nota Banca 1} + \text{Nota Banca 2} + \text{Nota Orientador}}{3}$$

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que os professores da Banca Examinadora estiveram presentes e aprovaram o Projeto Experimental de acordo com o regulamento.

Bauru, 10 de Março de 2017.

Profª. Drª. Maria Cristina Gobbi
Orientadora

IMPORTANTE:
ESTE PROJETO DEVERÁ SER ENVIADO PARA C@pelo: (X) SIM ( ) NÃO

Data: 10/03/2017	Horário: 19horas	Sala 2A

Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação
Departamento de Comunicação Social
Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01 - Vargem Limpa
Bauru - SP - Brasil
Fone: 14 3103-6063/6066 - e-mail dcso@faac.unesp.br
www.faac.unesp.br

Dedicado à Unesp, universidade que nos
acolheu nesses quatro anos e nos
proporcionou enorme evolução pessoal;
ao curso de Relações Públicas;
e à todos os seus personagens.

Você não consegue ligar os pontos olhando pra frente; você só consegue ligá-los olhando pra trás. Então você tem que confiar que os pontos se ligarão algum dia no futuro e daí entenderá o sentido das coisas que viveu.

Steve Jobs

Agradecemos,

À querida Prof. Adj. Maria Cristina Gobbi, pela orientação, incentivo, ensinamentos e amizade ao longo da execução do projeto. Ao Prof. Dr. Cláudio Bertolli Filho e Prof. M.a Djaine Damiati Rezende, por terem aceitado o convite para participação na banca.

À Prof. Dr. Maria Eugênia Porém, pela orientação nas disciplinas Planejamento do Projeto e Projeto Experimental I. Ao Prof. Dr. Célio José Losnak, ao Prof. Dr. Francisco Machado Filho, à Prof. Greici Maria Zimmer, e à Prof. M.a Michelle Moreira Braz pelos atendimentos e orientações realizadas para a execução do projeto. Aos demais professores e servidores da Unesp que, de alguma forma, contribuíram para a execução deste trabalho.

Aos alunos do quarto ano do curso de Comunicação Social - Relações Públicas em 2016, da FAAC/Unesp, que foram objeto de estudo deste trabalho, pela participação e engajamento no projeto.

Aos professores do curso de Comunicação Social - Relações Públicas da FAAC/Unesp, pelos ensinamentos. Aos projetos de extensão, estágios e experiências que nos tornaram profissionais melhores e os atores neles envolvidos.

Aos amigos das nossas repúblicas, por toda a ajuda e paciência ao longo das gravações. Ao Gabriel, Vinicius, Rodolfo e Luiz, pela composição da música de abertura. Ao Felipe, pelo desenvolvimento da vinheta de abertura. Ao Matheus, pela ajuda nos efeitos sonoros. Ao Vitor, à Rafaela, à Larissa e à Blueberry Formaturas, pelo empréstimo de equipamentos e figurinos de cena.

À toda minha família que de alguma maneira tenha me auxiliado nessa jornada. Especialmente aos meus pais, Washington e Daniella, por terem permitido meu sustento. Aos amigos que dividiram experiências e expectativas. Aos colegas, amigos e companheiros, Giovanna e Matheus, por todos os momentos compartilhados. **– Caio**

Aos meus pais, Alcindo e Elaine pelo auxílio financeiro, pelo apoio e incentivo. Aos amigos que encorajaram e colaboraram com o projeto. Aos colegas Caio e Matheus que compartilharam habilidades, ideias e momentos valorosos. **– Giovanna**

Aos meus pais, Rita e Luiz, e minha irmã Natália, pelo apoio em todas as horas e por serem a base de tudo. À Andréa, antes de qualquer coisa, minha melhor amiga. Aos meus amigos, Caio e Giovanna, pela parceria neste trabalho e amizade de sempre. À Júlia e Barbara, pela grande amizade construída. Aos demais amigos que contribuíram em algum momento em minha trajetória pessoal, profissional e acadêmica. **– Matheus**

RESUMO

“Do Lado de Cá” consiste em um produto audiovisual documental, com inserções fictícias, formatado como uma websérie de nove episódios. Ela retrata as experiências e perspectivas dos estudantes do curso de Relações Públicas da Universidade Estadual Paulista - Unesp, e tem como objeto de análise a turma de formandos de 2016. O ponto de partida são entrevistas com os alunos da referida turma, nas quais são exploradas diferentes fases, trajetórias e expectativas do cotidiano do estudante, de forma que os espectadores possam compreender a realidade desse ambiente. A produção da websérie dividiu-se nas seguintes etapas: (a) planejamento do produto; (b) redação dos roteiros; (c) entrevistas; (f) gravações; (g) edição; e (h) divulgação do produto.

Palavras-chave: Relações públicas; Unesp; Websérie; formandos de 2016;

ABSTRACT

“Do Lado de Cá” consists in a documentary audiovisual product, with fictional inserts, formatted as a web series of nine episodes. It portrays the experiences and perspectives of Public Relations students of São Paulo State University - UNESP, and has as object of analysis the graduating students of 2016. The starting point are interviews with the students of this classroom, in which different phases, trajectories and expectations of the students' daily life are explored, so the spectators understand this environment’s reality. The production of the web series was divided into the following stages: (a) planning of the product; (B) writing of scripts; (C) interviews; (F) recordings; (G) editing; and (h) disclosure of the product.

Key words: Public Relations; Unesp; Webseries; class of 2016.

SUMÁRIO

Capítulo 1. INTRODUÇÃO 13

Capítulo 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 17
2.1 Revisão de conceitos teóricos 18
2.2 Justificativa do gênero e formato escolhidos 22

Capítulo 3. O PRODUTO 24
3.1 Público-alvo 25
3.2 Viabilidade econômica de mercado e audiência 25
3.3 Circulação/Lançamento 26
3.4 Custos de implantação 27
3.5 Fontes e entrevistados/Captação de Informação 27
3.6 Custos do projeto 29
3.7 Equipamentos utilizados 30
3.8 Equipe de desenvolvimento 31
3.9 Especificações técnicas 31

Capítulo 4. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO 33
4.1 Descrição das atividades empregadas 34
4.2 Descrição do produto final 34

CONSIDERAÇÕES FINAIS 41

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 43

APÊNDICES 45
Apêndice 1 – Roteiro das entrevistas 46
Apêndice 2 – Termo de autorização de uso de imagem e voz colhido dos entrevistados 49
Apêndice 3 – Roteiros dos episódios 50

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Casas ‘online’ passam dos 50% no Brasil.....15
Figura 2. Perfil da *fanpage* “Do Lado de Cá – Websérie”.....26
Figura 3. Informações de interação das postagens.....27
Figura 4. *Teaser* (1).....35
Figura 5. *Teaser* (2).....36
Figura 6. *Teaser* (3).....36
Figura 7. *Teaser* (4).....37
Figura 8. *Teaser* (5).....37

ÍNDICE DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1. Números de referência das entrevistas realizadas.....28
Quadro 2. Programa de atividades.....31
Quadro 3. Ficha técnica do produto.....31
Quadro 4. Cronograma de produção.....34

Tabela 1. Fluxo de gastos do projeto.....30

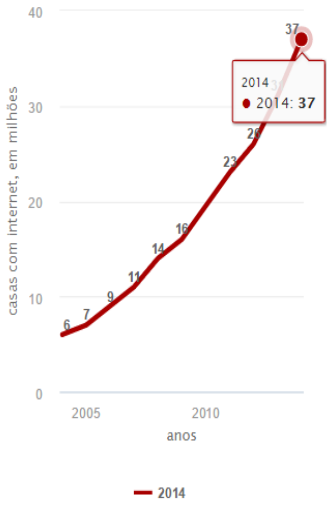
Capítulo 1

INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

Desde o fim do século XX e início do XXI, assistimos um exponencial desenvolvimento tecnológico nos diversos setores da nossa civilização. Desde a indústria de base até os bens que consumimos nas nossas casas, processos altamente digitalizados foram e vem sendo implementados. Mas, uma das coisas que mais se transformou com esse processo foi a forma como nos comunicamos. As novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) foram as grandes responsáveis por isso, e tiveram como consequência drásticas mudanças na forma como consumimos informação e como reagimos a ela.

Figura 1. Casas 'online' passam dos 50% no Brasil (mais de 37 milhões de lares)



(**Fonte:** IBGE/G1.com)[1]

Diversos autores dedicam-se a entender tais fenômenos no mundo da comunicação não mediada. Entre eles, Manuel Castells tenta esclarecer a dinâmica econômica e social da nova era da informação e introduz o termo 'Sociedade em Rede', em livro homônimo (1996) para definir esta nova ordem que vivemos. A partir da década de 1990, o computador pessoal passou a se popularizar. No começo dos anos 2000, o celular. Por volta de 2010, outros dispositivos móveis. E hoje, vemos tudo isso está interconectado através da internet, cada vez mais popular. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o número de residências

[1] **Disponível em:** <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2016/04/internet-chega-pela-1-vez-mais-de-50-das-casas-no-brasil-mostra-ibge.html> Acesso em 28 de janeiro de 2017.

no Brasil com acesso à internet já é a maioria (figura 1), e tal fato influencia muito no comportamento de consumo de informação dos indivíduos.

Este cenário tem modificado, também, a forma como os profissionais da comunicação e do entretenimento produzem conteúdo. A TV, os jornais, as revistas e os grandes veículos começaram a entender que a audiência não está mais apenas nos meios físicos. Para atingir a massa, agora é necessário estar na web e adaptar a sua linguagem a ela, com novos formatos, conteúdo e linguagem adaptada à flexibilidade do mundo online.

Tal contexto, para o campo do audiovisual, trouxe diversas mudanças: os equipamentos são melhores e com mais recursos; equipamentos com funções profissionais são mais baratos (por vezes, eletrônicos do dia a dia como celulares e câmeras caseiras já possuem funções digitais); programas de edição e cursos online têm se popularizado; e o conhecimento sobre essa área, mais difundido. Com isso, muitas pessoas passaram a realizar suas próprias produções com menos recursos, bem como as grandes marcas e produtoras de conteúdo passaram a realizar produções mais bem elaboradas.

E isso se reflete no consumo dos usuários: um levantamento da Cisco (multinacional estadunidense que atua no setor de soluções para redes e comunicações) realizado em 2016, prevê que, até 2018, 80% do tráfego de dados da internet corresponderá ao *streaming* de vídeos. Só no Facebook, por exemplo, são assistidos em torno de 8 bilhões de vídeos por dia[2]. Esses vídeos vão desde produções caseiras até as profissionais, dos canais de TV e as produtoras de conteúdo e são dos mais diversos gêneros. Entre estes gêneros está a websérie, formato que vem sendo cada vez mais explorado.

Em uma definição simplificada do que é websérie, encontramos que se trata de "(...) uma narrativa midiática produzida em linguagem audiovisual, de maneira serializada, cujos episódios ficam disponíveis para acesso nos espaços on-line passíveis de circulação, especialmente os sites de armazenamento de vídeos" (LOPEZ MERA, 2010, apud HERGSERL, 2015, p.1). Retomando o exposto por Jenkins, podemos estabelecer uma relação da websérie com a com a hipermídia: no início, seu objetivo era capturar a atenção de uma geração que cada vez mais troca

[2] Dados de 2015, divulgados por Mark Zuckerberg, CEO do Facebok, em sua *fanpage*. Disponível em: < https://www.facebook.com/photo.php?fbid=10102457977071041&set=a.529237706231.2034669.4&type=3> Acesso em 25 de janeiro de 2017. Tradução nossa.

a tela da televisão pela tela do computador e, dessa forma, levá-lo a consumir TV (HERGSERL, 2015, p.1); ou seja, a websérie não tinha um fim em si mesma. Hoje, porém, compreende-se que o público na internet nem sempre é o mesmo da televisão, nem sempre busca pelos mesmos conteúdos e linguagens da TV.

> Embora tenha se apropriado de uma mídia anterior, a websérie deixou de ser unicamente um complemento à série televisiva e passou a ser dona das próprias histórias. Com roteiros adaptados ao formato – número de personagens limitados, espaço restrito, tempo mais ágil, enquadramento alterado devido ao tamanho da tela, etc. –, a websérie se tornou um novo exemplo de texto narrativo que faz uso da linguagem audiovisual. (HERGSERL, 2015, p.3)

Neste contexto, surgiu a ideia do produto audiovisual 'Do Lado de Cá' ser constituído no formato de websérie. A produção retrata a experiência dos alunos formandos em Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas na Universidade Estadual Paulista - Unesp em 2016. O público-alvo primário é constituído por homens e mulheres de faixa etária entre 16 a 25 anos que tenham como possibilidade a escolha do referido curso. Essa geração de futuros ingressantes já nasceu imersa no mundo digital, daí a escolha por representar essa narrativa desta maneira, além de se tratar de um formato inovador.

Cada episódio retrata uma fase da vida universitária: desde a ansiedade quanto à escolha do curso, passando pela aprovação no vestibular, (para muitos) uma nova vida em outra cidade, a chegada à universidade e as aulas, o envolvimento com projetos de extensão, pesquisa e estágios, a ética na profissão, o último ano e, por fim, as expectativas para o futuro. Os episódios são construídos com entrevistas realizadas com os alunos da turma de formandos sobre a sua trajetória e também de inserções fictícias, performadas pelos autores do trabalho, conduzindo a narrativa. A intenção é a de que o trabalho esteja disponível na web e que sirva de auxílio para os futuros integrantes do curso. Para isso, a divulgação do produto também é parte do trabalho.

O capítulo 1 reúne alguns dos conceitos que nortearam a produção da websérie, como história oral e memória, *storytelling*, teoria de entrevista e conceitos de audiovisual. O capítulo 2 foca no produto em si e suas especificações técnicas. Enquanto isso, no capítulo 3, está exposta a metodologia de produção, descrição das atividades e do produto final.

Capítulo 2

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Revisão de conceitos teóricos

- **História Oral e Memória**

Contar histórias é um ato ininterrupto desde que a humanidade adquiriu a capacidade de fala. Por meio do ato natural e recorrente da narrativa, todos são “contadores e consumidores de histórias” (COGO, 2016), e encontram nelas uma forma de interação e sobrevivência, como um modo de ter contato e compreender o mundo além de proposições lógicas.

Além de transmitir preciosas informações de forma única, é por meio da história oral e seus métodos de entrevista que se consegue explorar aspectos íntimos, domésticos e pessoais, e consequentemente detectar com mais clareza intenções, e motivos reais de uma decisão ou ato. Sendo assim, além do visível, é possível penetrar em um mundo simbólico e subjetivo de cada pessoa. (AMADO; FERREIRA, 2000).

Na metodologia da história oral e suas subjetividades, o entrevistado tem liberdade para expressar-se de maneira natural e mais ainda, liberdade para revelar informações de sua escolha, fazendo disso uma ação mais respeitosa e democrática. Apesar de trazer conhecimentos singulares, a história oral também apresenta limites, principalmente no que diz respeito à memória e sua capacidade de distorcer, esquecer e metamorfosear acontecimentos. (AMADO; FERREIRA, 2000).

De acordo com Paul Thompson (p. 197, 1998), é preciso “descolar as camadas de memória, cavar fundo em suas sombras, na expectativa de atingir a verdade oculta”. As memórias podem ser sociais, coletivas ou individuais, entretanto, até as individuais estão inseridas em um contexto social e não podem existir como fenômeno autônomo. Ou seja, é só na relação do indivíduo com o mundo que se ordenam as lembranças de acordo com os simbolismos e repertórios armazenados. Além desse vínculo, é preciso destacar que é muito improvável remeter à memória sem relacioná-la à identidade do grupo. Portanto, a história oral tem a preocupação com as versões individuais sobre cada acontecimento, contudo, ela só é justificável a partir da somatória de elementos e argumentos que caracterizam a vivência em conjunto. (MEIHY, 2000).

Visto que o objetivo da websérie “Do lado de cá” é expor justamente a visão e experiência dos estudantes entrevistados, tais particularidades e pontos de vista são essenciais e também estarão relacionados com o imaginário coletivo. Por estarem inseridos na realidade temática, os autores conseguem captar e decifrar tais associações, intenções e expressões de forma mais natural, além de haver certa facilidade na elaboração das perguntas, que puderam ser mais minuciosas.

- ***Storytelling***

No contexto em que as experiências e relatos pessoais estão sendo mais valorizados e utilizados como estratégias de comunicação, a relevância da história oral tem aumentado, visto que possibilita uma interlocução mais espontânea e mais viva. (COGO, 2016). O ato de contar histórias acaba por estabelecer uma conexão, já que é um ato coletivo e impulsionado pelo compartilhamento de significados pessoais.

Uma das maneiras mais efetivas de se contar histórias é o storytelling. Por meio deste, constrói-se uma narrativa que permite a colaboração de duas ou mais pessoas e visa “resgatar a importância da narrativa do homem comum [...] gerando uma revalorização do cotidiano”. (COGO, 2016, p.87).

Atualmente, tal método tem sido muito utilizado, pois repassa um conhecimento único e repleto de significados pessoais, sociais e culturais, resultando em uma certa emoção e empatia por parte do público espectador. Além disso, tais relatos parecem mais verídicos e genuínos do que simplesmente a visão de uma pessoa só ou de uma propaganda, no que se refere à estratégia de comunicação.

Segundo Silvia Tosano (apud COGO, 2016, p. 101), storytelling é “uma nova ferramenta baseada em 3 C’s: conectar, comunicar e colaborar – criando pontes entre as experiências, percepções e perspectivas, com vozes do passado misturando-se às vozes do presente”. Sendo assim, tal método foi escolhido por ser o mais interessante vide a importância dada aos testemunhos individuais e principalmente à dinâmica e construção da história coletiva causada em consequência.

- **Entrevista**

Comunicação é diálogo. Seja o diálogo entre um indivíduo e outro, entre

organizações e indivíduos, entre mídia e audiência, de forma direta ou indireta, mediada ou não mediada, “comunicar”, segundo o Michaelis - Dicionário da Língua Portuguesa, “tornar-se completamente conhecido; propagar-se, transmitir-se”. O termo tem origem no “tornar comum”, ou seja, fazer com que informações, sentimentos e anseios sejam compartilhados entre os interlocutores. Por esse motivo, tendo o diálogo como objeto de estudo, foi escolhida a modalidade entrevista para captar relatos dos objetos de pesquisa da websérie. Medina, em Entrevista: O Diálogo Possível (1995), observa que:

> A entrevista, nas suas diferentes aplicações, é uma técnica de interação social, de interpenetração informativa, quebrando assim isolamentos grupais, individuais, sociais; pode também servir à pluralização de vozes e à distribuição democrática da informação. (MEDINA, 1995, p. 8)

É interessante observar que a entrevista pode assumir vários formatos, dependendo da necessidade de captação de informação do interlocutor. Morin (1973), (apud MEDINA, 1995, p.11), analisa o tema com base na contribuição teórica de Carl Rogers e indica que existem, de forma geral, dois tipos de entrevistas: a “entrevista extensiva (enquetes com aplicação de questionários pré-elaborados por uma equipe especializada) e a entrevista intensiva (a não diretiva de que fala Rogers)”. No caso da websérie Do Lado de Cá, foi utilizada a técnica de entrevista intensiva (não diretiva), que permite, de acordo com Medina:

> [...] algumas das possibilidades de enriquecimento informativo na entrevista aberta, sem a camisa-de-força do questionário fechado: o centro do diálogo se desloca para o entrevistado; ocorre liberação e desbloqueamento na situação inter-humana e esta relação tem condições de fluir; atinge-se a auto elucidação. (MEDINA, 1995, p. 11)

Durante a fase de desenvolvimento do roteiro, foi criado um questionário aberto semiestruturado para as entrevistas, que serviu como um ponto de partida para a narrativa, que assumiu diversos formatos dependendo do diálogo com cada entrevistado.

Ainda tomando como base a análise de Morin (in Medina, 1995), notamos que o autor enumera quatro subdivisões para a entrevista intensiva (não diretiva): (1) entrevista-rito; (2) entrevista anedótica; (3) entrevista-diálogo; e (4) as

Neoconfissões. Dentre estas, o subtipo (3) entrevista-diálogo é o que foi utilizado na produção da wébsérie, por se tratar de um registro das experiências particulares dos entrevistados que foram objeto de pesquisa do produto. “O diálogo começa a aparecer no rádio, na televisão [Edgard Morin fala nos anos 1960]. Foi necessário tempo para que a palavra humana se descongelasse diante do micro e da câmara” (MEDINA, 1995, p. 15) e, como vemos, evolui hoje para os meios digitais, nos mais diversos formatos. E, sobre seus objetivos, a autora expõe que:

> Em certos casos felizes, a entrevista torna-se diálogo. Este diálogo é mais que uma conversação mundana. É uma busca em comum. O entrevistador e o entrevistado colaboram no sentido de trazer à tona uma verdade que pode dizer respeito à pessoa do entrevistado ou à um problema. (MEDINA, 1995, p. 15)

Uma das figuras mais importantes na entrevista é o entrevistador. É ele, representando ou não um veículo de comunicação ou grupo de pessoas, quem dá ritmo ao diálogo e conduz o entrevistado para os diversos rumos que uma entrevista pode tomar: “[...] o entrevistador deve investir, de imediato, na própria personalidade para saber atuar numa inter-relação criadora” (MEDINA, 1995, p.10). Ainda que no produto a figura do entrevistador não esteja presente, tornando as entrevistas de fato as protagonistas da websérie, sua atuação foi bastante importante para a captação de informações e sua relação de proximidade com os entrevistados foi um elemento facilitador no processo.

- **Documentário**

Mais especificamente, para a produção do documentário foi escolhido o formato de websérie. Esta pode ser definida como

> Uma nova forma de produção audiovisual de característica seriada vinculada exclusivamente à Web, tendo como suporte as novas tecnologias comunicacionais como os aparelhos móveis de acesso à internet e a própria popularização de banda larga, assim como o armazenamento de dados em nuvem e a reprodução de vídeos por streaming. (SILVA; ZANNETI, 2013, p. 5)

Ou seja, utilizando-se deste formato, torna-se possível que qualquer pessoa com dispositivo conectado à internet possa ter acesso ao trabalho, o que deixa seu alcance mais amplo.

Além disso, levou-se em consideração que atualmente é mais fácil atrair o público com produções de curta duração e de forma seriada, podendo assim ser assistida gradualmente sem que demande muito tempo e esforço do internauta. Ademais, a periodicidade da série permite diversas divulgações em redes sociais (como *teasers* e fotos) que possam continuadamente atrair a atenção do público e convencê-lo a continuar assistindo.

- **Ficção**

O conceito de ficção envolve diversas definições. Entre as mais simples, encontradas no dicionário, temos que ficção trata-se de "*sf:* 1. elaboração da imaginação; criação imaginária; (...) 3. Produto da criação fantasiosa; fantasia" (Michaelis - Dicionário da Língua Portuguesa). Porém, neste mesmo verbete do mesmo dicionário, encontramos uma definição que se aproxima da tentativa de construção do produto deste trabalho, a qual afirma que ficção trata-se de "*sf:* 5. criação artística em que o autor revela uma leitura exclusiva e original da realidade".

2.2 Justificativa do gênero e formato escolhidos

Com a convergência midiática e cada vez mais tecnologia especializada, é possível a criação de diversos formatos audiovisuais que podem ser denominados como "Qualquer material, comunicação, mensagem, recurso, método, etc. que busca estimular simultaneamente, a audição e a visão" (Michaelis. Dicionário da Língua Portuguesa). Além disso, atualmente o produto audiovisual pode ser fácil e rapidamente difundido por meio de diversas plataformas dentro da internet, o que o torna mais atrativo para o público.

O documentário é um recurso audiovisual que registra em celuloide qualquer perspectiva da realidade, seja por uma reconstituição confiável ou por filmagem factual que tenha como propósito suscitar a vontade de ampliação de conhecimento do público. (DA-RIN, 2008). Ou seja, o documentário pode ser considerado como uma obra cinematográfica que capta os acontecimentos do mundo real. Sendo assim, "No documentário não é um roteirista que escreve o roteiro, é alguém em busca da verdade" (GAUTHIER, 2011, p.120)

Tal formato foi escolhido pois primeiramente há um compromisso imprescindível com a verdade, justamente por se tratar da visão pessoal e individual

dos estudantes sobre sua trajetória desde a entrada na universidade. Além disso, há grande contato interpessoal dos autores do grupo para com a temática tratada, já que também constituímos a sala dos formandos de relações públicas de 2016. De acordo com Sheila C. Bernard (2008), conhecer o ponto inicial de sua história ajuda na antecipação das necessidades do filme, englobando personagens e locações.

Além da fidedignidade dos depoimentos, o formato de documentário também possibilita certa liberdade em sua construção, visto que é um modelo aberto a adaptações quanto a forma de entrevistar, representar e reconstituir fatos. Neste caso, este modelo mostra-se o mais eficiente para com a proposta do grupo, já que além de ser baseado em entrevistas, a websérie “Do lado de cá” também terá filmagens de personagens ficcionais construídos de acordo com a realidade previamente conhecida da temática.

Por fim, o desenvolvimento do documentário de forma geral está intensamente ligado ao ato de mostrar determinada realidade de forma verdadeira, podendo utilizar-se de diversos artifícios para tal. Sendo assim, compete ao documentário e ao documentarista desenvolver um “tratamento criativo da realidade”, ainda que utilize a reconstituição de acontecimentos, com a intenção de trazer conhecimento ao público. (GRIERSON, apud LUCENA, 2012, p. 11).

O que não se pode dizer é que a ficção não representa uma verdade, visto que “[...] o conceito de verdade é incerto e sua definição integra elementos díspares e até contraditórios” (SAER, 2012, p.8). O autor também analisa que “(...) podemos afirmar que a verdade não é necessariamente o contrário da ficção e que, quando optamos pela prática da ficção, não o fazemos com o propósito turvo de tergiversar a verdade” (SAER, 2012, p.8). Partindo disso, a websérie ‘Do Lado de Cá’ reúne inserções fictícias que conduzem a narrativa, mas que são baseadas nas experiências dos autores e, de alguma forma, retratam uma realidade vivida por todos os entrevistados.

Capítulo 3

O PRODUTO

3. O PRODUTO

3.1 Público-alvo

A caracterização do público alvo se dá prioritariamente por homens e mulheres de faixa etária entre 16 a 25 anos que tenham como possibilidade a escolha do curso de Relações Públicas da Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho.

O intuito é que os futuros calouros consigam ter acesso à vivência universitária pela visão dos estudantes formados. Dessa maneira, o objetivo inicial do produto visa auxiliar a escolha do vestibulando, trazendo informações sobre a realidade dos estudantes de relações públicas da UNESP de Bauru.

O público secundário são os professores, alunos e coordenadores diretamente conectados com a UNESP e com o curso, já que podem utilizar do que foi dito no material para entender o pensamento dos estudantes de forma mais eficaz e gerar algum ato em decorrência. Ademais, em especial, os estudantes formandos de relações públicas de 2016 são um público-alvo essencial do produto, pois são participantes diretos dos episódios e, portanto, são o alicerce na construção da memória da sala.

Por fim, o público terciário são todos os interessados e envolvidos com a área de Relações Públicas em geral, como alunos, professores e profissionais, que possam, por meio da websérie, entender a perspectiva estudantil, profissional e o ambiente universitário em Bauru.

3.2 Viabilidade econômica de mercado e audiência

As organizações cada vez mais têm utilizado a websérie como produto de divulgação de suas marcas, ideias e conceito. Isso porque a sua produção é mais fácil e barata do que a de séries televisivas e outros produtos publicitários, e pode-se obter resultados com muita qualidade, alcançando grande número de pessoas com investimentos em marketing digital[3] e pelas mídias sociais. Além disso, o mercado da comunicação social como um todo e do audiovisual tem, cada vez mais, migrado e se convergido para as plataformas digitais.

Considerando isto, a websérie ‘Do Lado de Cá’ possui grandes possibilidades

[3] O marketing digital é o conjunto de estratégias de marketing e publicidade, aplicadas a Internet, e ao novo comportamento do consumidor quando está navegando (TORRES, 2010, p.7).

de atingir seu mercado principal – já que não há muitas produções do gênero e, menos ainda considerando o tema tratado – e audiência – visto que o público-alvo é uma geração altamente conectada e presente nas redes sociais (canal principal de veiculação). Outro ponto é que os custos de produção e circulação foram relativamente baixos, quando comparados com outras produções do gênero.

3.3 Circulação/Lançamento

A websérie “Do lado de cá” será disponibilizada em 9 episódios pelo site de compartilhamento de vídeos YouTube. O lançamento nesta plataforma ocorrerá inicialmente após a apresentação oficial do trabalho de conclusão de curso, com a frequência de postagem de um a dois episódios por semana. A opção pelo lançamento após a entrega do trabalho deu-se estrategicamente para atrair o público dos graduandos de relações públicas de 2016 para comparecerem ao dia da apresentação em que serão expostos todos os episódios na íntegra.

Previamente ao lançamento oficial, no dia 26 de Janeiro de 2017, foi criada uma *fanpage* (https://www.facebook.com/doladodecawebserie/) com a intenção de divulgar *teasers*, fotos e posteriormente *hyperlinks* dos próprios capítulos da websérie na íntegra, redirecionando o internauta para o youtube. A manutenção da página tem o objetivo de instigar e estimular o público a acompanhar as próximas ações.

Figura 2. Perfil da *fanpage* “Do Lado de Cá – Websérie”



(**Fonte:** elaborado pelos autores, 2017)

A divulgação da página se deu por meio de grupos online que reúnem os formandos de relações públicas de 2016, além de convites individuais que foram enviados por cada autor. Após cinco dias do lançamento da página, já haviam 109

curtidas, além de uma interação considerável do público (figura 3), que evidencia números relevantes de alcance, principalmente o da postagem referente ao *teaser*, que alcançou 353 pessoas organicamente (sem investimento financeiro).

Figura 3. Informações de interação das postagens “Do lado de Cá” – Websérie



(**Fonte:** elaborado pelos autores, 2017)

Haverá uma atualização constante da página por meio de postagens de fotos das entrevistas, dos autores, de datas importantes para a conclusão do trabalho, entre outros. Com isso espera-se um aumento de pessoas interessadas, curtindo, comentando e compartilhando o conteúdo da página, além de pretender gerar uma interação de qualidade e manutenção de conteúdo, principalmente com a atualização de datas e direcionamentos para o dia da estreia da websérie “Do lado de cá”.

3.4 Custos de implantação

Não houve custos diretos de implementação do produto, visto que a divulgação do material foi feita por meio das mídias YouTube e Facebook, que não exigem nenhuma despesa. Ademais, não foi considerado um provável orçamento do trabalho audiovisual produzido pelos autores.

3.5 Fontes e entrevistados/Captação de Informação

Os episódios foram construídos com base em recortes de entrevistas com os

estudantes da turma de formandos de 2016 do curso de Relações Públicas. As entrevistas tinham o objetivo tanto de conhecer a trajetória e as histórias dos pesquisados, como de saber suas opiniões sobre temas gerais do curso. O Apêndice 1 deste relatório é composto pelo roteiro de perguntas aplicado nas entrevistas – que, importante ressaltar, era um ponto de partida, sendo as entrevistas realizadas de forma semi-estruturadas; novas questões eram feitas dependendo dos contextos – e, abaixo, há um quadro de referência dos entrevistados.

Quadro 1. Números de referência das entrevistas realizadas

Referência	Nome do entrevistado
E001	Alana Carolina Gomes
E002	Aline Martins
E003	Ana Carolina Feliciano da Silva
E004	Ana Laura Motta Vaz
E005	Bruno Sotero Crivellaro
E006	Caio Barra de Souza Campos
E007	Carolina Naomi
E008	Caroline Miranda Marta
E009	Débora Freitas Brombine
E010	Denise Caputo de Souza
E011	Etiane Camargo
E012	Felipe Mateus Cezarano
E013	Fernanda Pires Bichuette
E014	Fernanda Virgínia Trostdorf
E015	Gabriel Quinelato Nascimento
E016	Gabriela Alves
E017	Gabriela Monteiro da Silva
E018	Geovana Roncato Vitti
E019	Gustavo Fragoso
E020	Iolanda Souza
E021	Isabella Baldin
E022	Isabela Cavalheiro
E023	Isabella Pinto Lima
E024	Joana Kajyia

E025	Julia Souza Alegria
E026	Larissa Ferracine Rodrigues
E027	Luana Francisco Forlenza
E028	Luiz Felipe de Oliveira Barros
E029	Lukas Coelho
E030	Lya Beatriz Pellegrini
E031	Manuela Sanches
E032	Marco Antônio Matrone
E033	Mariana Cabral de Oliveira
E034	Mariana Coelho
E035	Mariana Reiko Hassuike
E036	Mariana Sanches Rubini
E037	Nádia Imperatore
E038	Paola Ramos
E039	Rezcalla Bentivenha Farah Haddad
E040	Tales Marques Guimarães
E041	Verônica de Oliveira Teixeira
E042	Vitor Zangerolamo

(**Fonte:** elaborado pelos autores, 2017)

3.6 Custos do projeto

Houve custos de transporte, material impresso, aperitivos para os entrevistados, materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos. Quanto ao transporte, foi utilizado como veículo o carro *Ford Ka* para levar os equipamentos referente as gravações e para o transporte dos entrevistados e dos integrantes do grupo até o local de gravação. Estima-se que o gasto com o combustível tenha sido de R$ 80,00.

Como forma de agradecimento pela participação dos entrevistados, foi dado um doce de amendoim “Paçoquita” para cada. A embalagem comprada continha 67 unidades e custou R$ 16,80. Dentre os materiais de papelaria, foram impressos documentos de autorização de imagem, roteiros de gravação e entrevista, custando ao todo R$ 15,00. Também foi adquirida por R$ 7,00 uma placa de isopor para fins de melhor iluminação nas gravações.

O gravador teve o custo de R$ 250,00 e o HD externo de R$ 255,00, e foram

adquiridos por dois dos autores do trabalho, visto a necessidade de tais equipamentos para o desenvolvimento do projeto. Também foram comprados cartões de memória para serem utilizados nos equipamentos. Apesar de terem sido obtidos por causa do trabalho, posteriormente continuarão em uso pelos autores.

Tabela 1. Fluxo de gastos do projeto

Item	**Valor**
Combustível	R$ 80,00
Doce de amendoim	R$ 16,80
Impressão de documentos	R$ 15,00
Placas de isopor	R$ 10,00
Gravador	R$ 250,00
HD externo	R$ 255,00
Cartões de memória	R$ 80,00
TOTAL	**R$ 706,80**

(**Fonte:** elaborado pelos autores, 2017)

3.7 Equipamentos utilizados

Foram utilizadas duas câmeras profissionais, Nikon D-5200 24.1mp 3.0 e Samsung NX300, para captação das imagens e realização das entrevistas, bem como registro dos bastidores das gravações. Nas gravações das entrevistas foram utilizados dois tripés Dynex para suporte da câmera, gravador de voz digital Sony Icd-Px440 e microfone de lapela para captura da fala dos entrevistados, além de duas banquetas, uma para o entrevistador e outra para o entrevistado. Quando as gravações foram realizadas em ambiente interno, utilizou-se refletores com lâmpadas de tungstênio para tornar a iluminação adequada. Nas gravações das inserções ficcionais, além dos equipamentos supracitados, a captação das vozes foi realizada com um microfone Rode Profissional Videomic Go Lightweight On-Camera Microphone. Além destes, placas de isopor foram utilizadas para efeitos de iluminação.

Na fase de edições do material, foi utilizado um HD externo da marca Seagate Expansion 1 TB para armazenamento de arquivos, dois monitores LG 21:9 UltraWide™ Full HD IPS Monitor 25UM58 e, os programas Adobe Premiere e Adobe Photoshop.

3.8 Equipe de desenvolvimento

O projeto foi desenvolvido pelos três autores (Caio, Giovanna e Matheus). Apesar de todos estarem envolvidos de alguma forma em todas as fases e atividades, a produção contou com a divisão geral de tarefas relacionada abaixo.

Quadro 2. Programa de atividades

Fase	Descrição	Caio	Giovanna	Matheus
Pré-produção	Planejamento do produto	✔	✔	✔
	Redação de roteiros	✔	✔	✔
	Planejamento das entrevistas	✔	✔	✔
Produção	Condução das entrevistas			✔
	Produção executiva das entrevistas		✔	
	Produção técnica das entrevistas	✔		
	Pós-produção	✔	✔	✔
	Gravações de cenas ficcionais	✔	✔	✔
	Produção executiva das gravações		✔	✔
	Produção técnica das gravações	✔		
Pós-produção	Desenvolvimento da identidade visual	✔		✔
	Edição de cenas	✔		
	Redação do relatório do produto		✔	✔
	Divulgação e planejamento de mídias		✔	✔

(**Fonte:** elaborado pelos autores, 2017)

3.9 Especificações técnicas

Quadro 3. Ficha técnica do produto

Ficha Técnica	
Título	Do lado de Cá: RP, Unesp e o que vem depois
Ano de produção	2016 - 2017
Gênero	Websérie documental com inserções fictícias
País de origem	Brasil
Duração	1h 28min
Classificação	Livre para todos os públicos
Direção	Caio Michel, Giovana Girnos e Matheus Nicoletti

Roteiro	Caio Michel, Giovana Girnos e Matheus Nicoletti
Sonoplastia	Caio Michel, Giovana Girnos e Matheus Nicoletti
Produção	Caio Michel, Giovana Girnos e Matheus Nicoletti
Orientação	Prof. Adj. Maria Cristina Gobbi
Extensão	.mp4
Compressão	Codec: H264 – 4,5 GB
Tamanho	1280 X 720
Taxa de frames	29fps
Som	Descomprimido – 48hz
Canal	Stereo

(**Fonte:** elaborado pelos autores, 2017)

Capítulo 4

METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

4. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

4.1 Descrição das atividades empregadas

Entre outubro de 2016 e março de 2017, A produção da websérie seguiu (e segue) as seguintes etapas na sua realização:

(a) Planejamento do produto: definição do tema tratado, número de episódios, formato, gênero, tempo, cronograma e objeto de análise (entrevistados);
(b) Redação dos roteiros: desenvolvimento dos roteiros dos episódios e do questionário para as entrevistas;
(c) Entrevistas: captação das entrevistas;
(d) Gravações: gravação das demais inserções da websérie;
(e) Edição: edição das imagens e áudio do produto;
(f) Divulgação do produto: criação dos canais de divulgação, mídias sociais e produção de um *teaser*;

Quadro 4. Cronograma de produção

FASE	2016			2017		
	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
(a) Planejamento do produto	■					
(b) Redação dos roteiros	■	■				
(c) Entrevistas		■	■			
(d) Gravações				■		
(e) Edição			■	■	■	
(f) Divulgação do produto				■	■	■

(**Fonte:** elaborado pelos autores, 2017)

4.2 Descrição do produto final

A websérie “Do lado de cá” explorará, por meio de nove episódios de quatro a nove minutos, a trajetória dos formandos de relações públicas da Unesp de 2016, desde a escolha do curso até às expectativas de futuro depois de formados. O conteúdo será composto por entrevistas aos estudantes, e por atuações ficcionais

feitas pelos autores do projeto, sendo que Caio Michel representará o calouro, ou seja a “primeira fase” de entrada na universidade, Giovanna Travensolo simbolizará a etapa de descobertas do curso, desde aulas até projetos de extensão e estágios e Matheus Nicoletti caracterizará o estudante já perto de se graduar e sua visão mais crítica acerca de assuntos importantes para a profissão de relações públicas.

O primeiro produto divulgado será o *teaser* - técnica audiovisual utilizada para chamar atenção do público para uma nova campanha, sem revelá-la por completo. Tal técnica conterá fotos das entrevistas e filmagens dos três “personagens” gradualmente. Primeiro, há a entrada de Caio (figura 4), caracterizado pelo rosto pintado - simbolizando os “trotes” dos calouros - e com o babador - simbolizando uma tradição dos calouros de relações públicas - com o áudio de duas perguntas realizadas aos entrevistados “Quais cursos você prestou?” e “Como foi deixar a casa de seus pais?”. Após, Giovanna portando mochila, cadernos e vestindo um uniforme que remete aos projetos de extensão da universidade, também foi acompanhada por áudios contendo duas perguntas “O que mais te ensinou na universidade?” e “Você conseguiu aplicar o que aprendeu?” (figura 5). Por fim, o último integrante Matheus, aparece de vestimentas mais formais, com camisa e terno enquanto as duas últimas perguntas são colocadas “Tá preparado para o mercado de trabalho?” e “O que você espera da sua carreira?” (figura 6). Ao fim do vídeo, há uma animação do logotipo da websérie “Do lado de cá” juntamente com o áudio do dia do lançamento “10 de março às 19h” (figuras 7 e 8).

Figura 4. *Teaser* (1)



(**Fonte:** elaborado pelos autores, 2017)

Figura 5. *Teaser* (2)



(**Fonte:** elaborado pelos autores, 2017)

Figura 6. *Teaser* (3)



(**Fonte:** elaborado pelos autores, 2017)

Figura 7. *Teaser* (4)



(**Fonte:** elaborado pelos autores, 2017)

Figura 8. *Teaser* (5)



(**Fonte:** elaborado pelos autores, 2017)

Quanto aos episódios da websérie em si, serão 9, respectivamente:

- Episódio 1 – O que você vai prestar mesmo?
- Episódio 2 – PASSEI C@R%L*H#!
- Episódio 3 – Qual é a aula hoje?
- Episódio 4 – 1, 2, 3... 1000 projetos!
- Episódio 5 – Pede pro estagiário!
- Episódio 6 – De lá pra cá...
- Episódio 7 – Ser ou não ser... ético?
- Episódio 8 – Hora de ir... pra onde?
- Episódio 9 – Do lado de cá!

O desenvolvimento do enredo de todos os episódios foi baseado nas respostas dos entrevistados às perguntas feitas na fase de entrevistas.

O primeiro e segundo episódio terão Caio Michel Silva como representante ficcional e trazem a visão do calouro que ainda está entrando em contato com o ambiente universitário. A filmagem acontece no seu "âmbito mais pessoal", seu quarto, com objetos e decorações que relembrem a fase de pré-vestibulando e calouro, como livros, apostilas e cadernos.

Episódio 1 – O que você vai prestar mesmo?

No primeiro episódio com a temática "Escolha do curso", o roteiro é baseado nas perguntas "Quais cursos você prestou?" e "Relações Públicas era sua primeira opção?". Sendo assim, os entrevistados discorreram sobre quais foram os cursos que prestaram na fase pré-vestibular e como chegaram nessas opções. Nesse episódio os autores tiveram contato com várias histórias pessoais e emocionais dos entrevistados, fato que também ajudou na construção de uma cena condizente com tais depoimentos. Tais cenas ficcionais nesse episódio se dão unicamente com o personagem checando informações sobre cursos no computador e estudando.

Episódio 2 – PASSEI C@R%L*H#!

No segundo capítulo o enredo foi desenvolvido baseado nas perguntas: "Como foi o sentimento de passar na Unesp?", "Como foi o processo de deixar a casa dos pais" e "Como foi sua recepção quando chegou em Bauru?". Há três cenas

do personagem ficcional: acordando com a notícia de que havia sido aprovado na Unesp; despedindo-se da família em um ônibus a caminho de Bauru; chegando na república onde ficará hospedado.

Já o terceiro, quarto e quinto episódio tem como personagem característico Giovanna Travensolo, que representa o contato mais prático do ambiente universitário, já que está envolvida com aulas, projetos universitários e estágios. A personagem é caracterizada por uniforme que remete a projetos de extensão, e está sempre em contato com os objetos: mochila, relógio, computador e agenda.

Episódio 3 - Qual é a aula hoje?

Esse episódio e é sustentado pelas perguntas “Durante os quatro anos, em geral, o que achou das aulas?”, “Qual diferencial da Unesp?” e “Você acha que os estudantes de Relações Públicas participam da construção do curso?”. A personagem aparece em três cenas, em seu quarto, onde pondera tais questões.

Episódio 4 - 1, 2, 3... 1000 projetos!

No quarto episódio, “Projetos”, o enredo é constituído de acordo com as perguntas “Você já participou de projetos na Unesp? Quais?”, “O que você exercia como relações públicas no projeto?” e “O que você acha que o projeto acrescentou a você?”. Na cena, a personagem está com o uniforme de um projeto de extensão e se mostra em trânsito, ora para a faculdade, ora para casa.

Episódio 5 - Pede pro estagiário!

No quinto episódio, “Estágios”, toma-se como base as perguntas “Você já fez estágios? Em qual empresa?”, “Qual era sua função?” e “Valeu a pena ter tido essa experiência?”. Nesse episódio a personagem já aparece caracterizada por vestimentas neutras que remetem a um padrão para estágio e também está em trânsito, entrando e saindo do quarto e com aparência de cansada.

Os últimos três episódios são regidos por Matheus Nicoletti, que representa o universitário prestes a se formar e com preocupações referentes ao futuro e a sua postura como profissional. Seu ambiente pessoal passa a imagem de uma pessoa já madura, seus objetos estão todos organizados e a postura do personagem é mais séria.

Episódio 6 – De lá pra cá...

No episódio 6, o conteúdo se desenrola por meio das perguntas “O que sua experiência de quase formando te mostra diferente hoje sobre a profissão?”, “O que você está aprendendo com o seu TCC?” e “Quais as maiores dificuldades e qualidades da execução do TCC?”.

Episódio 7 – Ser ou não ser... ético?

Nesse episódio, o personagem está pesquisando sobre notícias de corrupção e reflete sobre o conflito ético. As perguntas que regem o roteiro desse episódio são “Ética na teoria é a mesma coisa que ética na prática?” e “Qual é a situação mais antiética que um Relações Públicas pode viver?”.

Episódio 8 - Hora de ir... pra onde?

No sétimo episódio, o enredo se deu por meio das perguntas “Depois de quatro anos, você se arrepende da sua escolha?”, “O que você espera da sua carreira de RP nos próximos anos?” e “Você se sente preparado para atuar no mercado de trabalho?”.

Episódio 9 – Do lado de cá!

Já o episódio 9 se diferencia dos outros por ser um capítulo final, fechando o ciclo da websérie e se pauta em apenas duas perguntas feitas aos entrevistados na etapa de entrevista: “Se você pudesse mandar um recado para você mesmo em 2013, o que diria?” e “Se você pudesse mandar um recado para você mesmo em 2020, o que diria?”. Neste episódio os personagens se preparam para a colação, momento em que oficialmente declaram-se bacharéis de relações públicas, e a intenção de elaborar o episódio dessa forma é para que haja uma nostalgia, um ato de relembrar o que aconteceu na trajetória dos entrevistados e também incentivá-los a projetar o futuro.

Dessa forma, os episódios gradualmente vão contando a história e a evolução do estudante de Relações Públicas na Unesp de Bauru durante a universidade, a partir de depoimentos verídicos dos formandos de 2016 e também de representações ficcionais construídos com base nas próprias respostas dos entrevistados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No processo de montagem da websérie “Do lado de cá”, a escolha pela temática e formato acabaram por trazer de forma seriada e descontraída a construção cronológica da história da turma de formandos de 2016 de relações públicas da Unesp de Bauru, tornando-o um produto audiovisual significativo para o curso.

Pelo fator audiovisual não ser o foco do curso de Relações Públicas e portanto pela ausência de contato com os equipamentos, houveram dificuldades técnicas, além da constante dependência tecnológica para o desenvolvimento do trabalho, o que em alguns momentos complicaram o processo. Apesar dos obstáculos, nesse sentido, elaborar a produção de uma websérie desde sua temática até sua produção foi desafiador e trouxe uma bagagem importante de conhecimento. Nessa perspectiva, o aprendizado obtido com essa nova área acaba por beneficiar-nos como profissionais mais integrados, múltiplos e completos.

É imprescindível ressaltar a colaboração de toda a turma dos formandos de relações públicas de 2016 no sentido de mostrarem-se sempre disponíveis e pacientes com as complicações tidas e também pela motivação e estímulo dados. Foi possível, por meio das entrevistas com cada pessoa da turma, ter um contato mais aprofundado e descobrir de fato as opiniões e vivências tidas nos aproximadamente quatro anos de graduação, o que acabou por resultar em uma riqueza de material em vários sentidos: individual, coletivo de turma, da universidade e como acervo histórico de modo geral.

Por fim, “Do lado de cá” é um projeto que teve seu início como uma websérie com intenção de retratar vivências dos estudantes formandos de relações públicas e contribuir para o acervo memorial do curso em si. Todavia, pretende-se utilizar esse canal de comunicação já criado (via Facebook e YouTube) para a elaboração e divulgação de projetos posteriores dos autores, com intenção prioritária de dar continuidade a assuntos conectados às Relações Públicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMADO, J., FERREIRA M. M. **Usos e abusos da história oral.** 3ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000.

BERNARD, S. C. **Documentário:** Técnicas para uma produção de alto impacto. Traduzido por Saulo Krieger. 2ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Cisco Systems, Inc. **White paper**: Cisco VNI Forecast and Methodology, 2015-2020 Disponível em: <http://www.cisco.com/c/en/us/solutions/collateral/service-provider/visual-networking-index-vni/complete-white-paper-c11-481360.html> Acesso em 25 de janeiro de 2017. Tradução nossa.

COGO, R. **Storytelling:** As narrativas da memória na estratégia da comunicação**.** São Paulo: ABERJE, 2016.

DA-RIN, S. **Espelho partido:** tradição e transformação do documentário. 4ª edição. Rio de Janeiro: Azouge, 2006.

Facebook Inc. Dados de 2015, divulgados por Mark Zuckerberg, CEO do Facebok, em sua *fanpage*. Disponível em: < https://www.facebook.com/photo.php?fbid=10102457977071041&set=a.529237706231.2034669.4&type=3> Acesso em 25 de janeiro de 2017. Tradução nossa.

Portal G1, 2016. **Internet chega pela 1ª vez a mais de 50% das casas no Brasil, mostra IBGE**. Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2016/04/internet-chega-pela-1-vez-m ais-de-50-das-casas-no-brasil-mostra-ibge.html> Acesso em 28 de janeiro de 2017.

GAUTHIER, Guy. **O documentário:** Um outro cinema. Traduzido por Eloisa Araújo Ribeiro. 1ª edição. Campinas, SP: Papirus, 2011.

LUCENA, L.C. **Como fazer documentários:** conceito, linguagem e prática de produção. São Paulo: Summus, 2012.

MEIHY, J. C. S. B. **Manual de história oral.** 3ª edição. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

MICHAELIS. **Moderno Dicionário da Língua Portuguesa**. Disponível em <http://michaelis.uol.com.br >. Acesso em 23 de Janeiro de 2017.

SAER, Juan José. O conceito de ficção, 1989. Tradução: Luís Eduardo Wexell Machado. In: **Revista FronteiraZ**, São Paulo, n. 8, julho de 2012

SILVA, L. O. C., ZANNETI, D. **A websérie como produto audiovisual.** Disponível em < http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2013/resumos/R38-0339-1.pdf>. Acesso em 23 de Janeiro de 2017.

THOMPSON, P. **A voz do passado.** Traduzido por Lólio Lourenço de Oliveira. 2ª edição. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1998.

TORRES, C. **Guia Prático de Marketing na Internet para Pequenas Empresas.** 2010, Página 7. Disponível em: <http://www.cairu.br/biblioteca/arquivos/Marketing/Marketing_Internet_TORRES.pdf> Acesso em 23 de Janeiro de 2017.

APÊNDICES

Apêndice 1 – Roteiro das entrevistas

PRÉ-ENTREVISTA

[Com as câmeras desligadas]

Agradecer o entrevistado pela participação e explicar o propósito do trabalho: registro de experiências; memória; divulgação; acervo audiovisual Unesp.

Avisos:

- É uma conversa, queremos conhecer melhor as suas experiências;
- Nem todas as entrevistas serão usadas, mas todas são muito importantes para o nosso trabalho; Todos serão mencionados e devidamente agradecidos de alguma forma;
- É importante não mencionar nomes (em especial de professores e aulas específicas) e ser respeitoso e construtivo ao fazer críticas;
- Incorporar as perguntas nas respostas;
- Esperar a pergunta ser feita para responder;
- Procurar responder de forma sucinta;
- Você é responsável por tudo o que falar.

Para estimular a memória e quebrar o gelo: conte-nos a sua história de vida como se estivesse contando para alguém que não te conhece;

[Com as câmeras ligadas]

Autorização de uso de imagem: *fale para a câmera seu nome completo; idade; onde mora; RG e CPF; autoriza gratuitamente o uso de sua imagem e voz, nos termos já acordados, para o desenvolvimento de produtos audiovisuais por Caio de Michel e Silva, Giovanna Girnos Travensolo e Matheus Nicoletti?*

Episódio 1: Escolha do curso

- Quando prestou vestibular, que cursos você prestou?
- RP foi sua primeira opção?

Episódio 2: Ingresso na Unesp

- Como foi o sentimento/momento de passar na Unesp especificamente?
- Como foi o processo de deixar a casa dos pais?
- Como foi a sua recepção quando chegou em Bauru?

Episódio 3: Aulas

- Durante estes quatro anos, em linhas gerais, o que você achou das aulas?
- Qual disciplina você mais gostou e por quê?
- Qual o diferencial positivo em relação à outras universidades?
- Qual o momento ou história mais marcante/feliz/importante você viveu em sala de aula?
- Você acha que os estudantes de RP participam na construção do curso?

Episódio 4: Experiências de RP na Universidade

- Você participou de projetos de extensão na UNESP? Quais?
- No geral, o que você achou do projeto? O que mais gostou?
- O que você acha que o projeto acrescentou pra você como profissional?
- O que você exercia como RP no projeto?
- Conte-nos uma história legal sobre ele.
- Você teve experiência com pesquisa dentro da Universidade?
- Se sim, como foi? O que aprendeu?
- O que você acha dessa vertente universitária?
- O que a pesquisa acrescentou na sua formação?
- Você participou de algum grande evento ou projeto que não citamos? Qual?
- O que mais te ensinou na universidade?

Episódio 5: Experiências de RP no Mercado

- Você fez estágios durante a faculdade? E trabalhos Freelancer?
- Que tipo de empresa? Qual porte? Qual era sua área e sua função?
- O que você exercia como RP no estágio?

- Você sentiu diferença entre a teoria apresentada em aula e a prática do estágio?
- Valeu a pena ter tido essa experiência? Por que? Seguiria nessa área?
- Conte-nos o que valeu mais a pena/histórias legais sobre.

Episódio 6: Ética em RP

- Ética na teoria é ética na pratica?
- Você já viveu algum dilema ético?
- Qual a situação mais antiética um RP pode viver?

Episódio 7: Quarto ano e TCC

- O que a sua experiência de aluno do 4º ano te mostra de diferente hoje sobre a profissão? O que você pesquisou sobre RP antes de entrar na faculdade condiz com o que viveu?
- O que você aprendeu com seu TCC?
- Quais as maiores dificuldades? Qual a melhor parte?

Episódio 8: Expectativas

- Depois de quatro anos, você se arrepende da sua escolha?
- Você se sente, de forma geral, preparado para atuar no mercado de trabalho?
- O que você espera da sua carreira de RP nos próximos anos?
- O que te deixa mais otimista com relação ao futuro?
- Qual o seu emprego dos sonhos?

Episódio 9: Recadinhos

- Mande um recado para si mesmo em 2013 e/ou em 2020.

Apêndice 2 – Termo de autorização de uso de imagem e voz colhido dos entrevistados

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Eu, _____, brasileiro (a), portador (a) da Cédula de Identidade nº _____._____._____-____, inscrito (a) no CPF sob o nº _____._____._____-_____, residente no endereço _____, nº _____ bairro _____, cidade _____, UF_____,

AUTORIZO o uso de minha imagem e voz em todo e qualquer material, entre fotos, áudios, vídeos, documentos e outros produtos de comunicação, para Caio de Michel e Silva (brasileiro, portador da Cédula de Identidade nº 34.346.341-6, inscrito no CPF sob o nº 431.393.628-97), Giovanna Girnos Travensolo (brasileira, portadora da Cédula de Identidade nº 44.278.736-4, inscrita no CPF sob o nº 432.224.858-60) e Matheus Nicoletti (brasileiro, portador da Cédula de Identidade nº 40.468.279-0, inscrito no CPF sob o nº 416.857.168-81), com finalidades diversas, por prazo indefinido e de forma irrevogável.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e voz acima mencionadas em todo o território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem e voz ou a qualquer outro, bem como de qualquer remuneração para tal, e assino a presente autorização.

Bauru, _____ de _____ de 20____.

_____ **Caio de Michel e Silva**

_____ **Matheus Nicoletti**

_____ **Giovanna Girnos Travensolo**

_____ **Cedente**

Apêndice 3 – Roteiros dos episódios

Quadro de Referências

Referência	Nome do entrevistado
E001	Alana Carolina Gomes
E002	Aline Martins
E003	Ana Carolina Feliciano da Silva
E004	Ana Laura Motta Vaz
E005	Bruno Sotero Crivellaro
E006	Caio Barra de Souza Campos
E007	Carolina Naomi
E008	Caroline Miranda Marta
E009	Débora Freitas Brombine
E010	Denise Caputo de Souza
E011	Etiane Camargo
E012	Felipe Mateus Cezarano
E013	Fernanda Pires Bichuette
E014	Fernanda Virgínia Trostdorf
E015	Gabriel Quinelato Nascimento
E016	Gabriela Alves
E017	Gabriela Monteiro da Silva
E018	Geovana Roncato Vitti
E019	Gustavo Fragoso
E020	Iolanda Souza
E021	Isabella Baldin
E022	Isabela Cavalheiro
E023	Isabella Pinto Lima
E024	Joana Kajyia
E025	Julia Souza Alegria
E026	Larissa Ferracine Rodrigues
E027	Luana Francisco Forlenza
E028	Luiz Felipe de Oliveira Barros
E029	Lukas Coelho
E030	Lya Beatriz Pellegrini
E031	Manuela Sanches

E032	Marco Antônio Matrone
E033	Mariana Cabral de Oliveira
E034	Mariana Coelho
E035	Mariana Reiko Hassuike
E036	Mariana Sanches Rubini
E037	Nádia Imperatore
E038	Paola Ramos
E039	Rezcalla Bentivenha Farah Haddad
E040	Tales Marques Guimarães
E041	Verônica de Oliveira Teixeira
E042	Vitor Zangerolamo

Episódio 1 – O que você vai prestar mesmo?

CENA 1 – INTERNA – QUARTO	
- Aqui, comunicação, ciências sociais, ciências humanas, meu deus do céu...	Caio olhando para a tela do computador
- Quem achou que ia ser uma boa ideia criar tanto curso? Eu tô completamente perdido!	Caio olhando para a câmera
---	---
CENA 2 – EXTERNA	
Entrevistas E024 E018 E033 E024 E004 E015 E001 E031 E015 E001 E019 E005	Respostas da pergunta: Quais cursos você prestou?
---	---
CENA 3 – INTERNA – QUARTO	
- Eu queria muito ser uma dessas pessoas decididas na vida.	Caio olhando para a câmera

CENA 4 – EXTERNA	
Entrevistas E027 E035 E003 E013	Resposta da pergunta: Quais cursos você prestou?
CENA 5 – INTERNA - QUARTO	
- É, agora não tem mais volta, ou eu passo na Unesp ou o jeito vai ser vender minha arte na praia.	Caio olhando para a câmera Caio mostrando arte manual “filtro dos sonhos”

Episódio 2 – PASSEI C@R%L*H#!

CENA 1 – INTERNA – QUARTO	
- Caio, ô Caio, Caio, você passou na Unesp!	Imagem estática do quarto
	Caio se levanta da cama assustado e olha para a câmera
CENA 2 – EXTERNA	
Entrevistas	
E018 E025 E032 E019 E018 E022 E011	Respostas da pergunta: Qual foi o sentimento de passar na Unesp, especificamente?
---	---
CENA 3 – INTERNA – ÔNIBUS	
	Caio dentro do ônibus acena para sua família
- Lugar novo, gente nova, vida nova, se eu to nervoso? Pra (censurado), mas também to *animadaço*!	Caio olha para a câmera
---	---
CENA 4 – EXTERNA	
Entrevistas	Respostas das perguntas: Como foi o processo de deixar a casa dos pais/ Como foi sua recepção em Bauru
E006	
E014 E024	

E021 E008 E003 E035	
---	---
CENA 5 – EXTERNA - RUA	Caio com sua mala parado na rua em frente a república que vai ficar acolhido
	Dois rapazes que estão na sacada o recebem
- Ah lá, chegou o *bixão*!	Caio pega a mala e se dirige até a casa

Episódio 3 – Qual é a aula hoje?

CENA 1 – INTERNA- QUARTO	
- Nossa eu não gosto muito dessa matéria de segunda, mas eu amo o professor de quarta... Sei lá, cada aula é de um jeito.	Giovanna em seu quarto, sentada na escrivaninha e olhando para a câmera
---	---
CENA 2 – EXTERNA	
Entrevistas E005 E037 E005 E039 E007 E002 E029 E013 E029 E032 E023 E035 E017 E007 E012 E007	Respostas da pergunta: Durante esses 4 anos o que você achou das aulas?
CENA 3 – INTERNA – QUARTO	
- Galera, não gostei muito do método que o professor usou, se vocês concordassem a gente podia mandar um e-mail sugerindo mudanças. O que vocês acham? [pausa] Será que a gente realmente consegue fazer diferença?	Giovanna sentada em sua escrivaninha com o celular na mão enviando áudio para o grupo da turma de relações públicas de 2016

CENA 4 – EXTERNA	
Entrevistas E002 E017 E041 E006 E020 E034 E029 E023 E014 E008 E010 E032 E040 E031	Respostas da pergunta: Você acha que os estudantes de Relações Públicas participam da construção do curso?
CENA 5 – INTERNA – QUARTO	
- Não, então tá bom, a gente marca reunião semana que vem com os outros projetos sobre o dia das crianças, tá, falou.	Giovanna está sentada na frente de sua escrivaninha em seu quarto utilizando o celular para realizar uma ligação
- Nossa cara, tem muito projeto diferente que dá pra fazer aqui na Unesp	Giovanna olhando para a câmera
CENA 6 – EXTERNA	
Entrevistas E027 E029 E003 E024 E018	Respostas da pergunta: Você participou de algum projeto na Unesp? Quais?

E007 E002 E019 E014 E008 E039 E012 E020 E034 E021 E042 E035 E015 E034 E010 E036 E014 E021 E037 E026 E029 E001 E023 E014 E015 E039 E013 E003	

Episódio 4 – 1, 2, 3... 1000 projetos!

CENA 1 – INTERNA - QUARTO	
- Não, então tá bom, a gente marca reunião semana que vem com os outros projetos sobre o dia das crianças, tá, falou.	Giovanna está sentada na frente de sua escrivaninha em seu quarto utilizando o celular para realizar uma ligação
- Nossa cara, tem muito projeto diferente que dá pra fazer aqui na Unesp	Giovanna olhando para a câmera
---	---
CENA 2 – EXTERNA	
Entrevistas E027 E029 E003 E024 E018 E007 E002 E019 E014 E008 E039 E012 E020 E034 E021 E042 E035 E015 E034 E010 E036 E014 E021 E037 E026 E029	Respostas da pergunta: Você participou de algum projeto na Unesp? Quais?

E001 E023 E014 E015 E039 E013 E003	
---	---
CENA 3 – INTERNA – QUARTO	
- Nossa, fazer parte do projeto me ajudou muito a ter noção da parte prática das relações públicas	Giovanna olhando para a câmera
---	---
CENA 4 - EXTERNA	
Entrevistas E019 E038 E020 E037 E025 E035 E010 E001 E015	Resposta da pergunta: O que você exercia como Relações Públicas no projeto?
---	---
CENA 5 – INTERNA - QUARTO	
- Nossa, to tão cansada, estágio, projeto,	Giovanna entra no quarto Giovanna senta na escrivaninha e olha para a câmera

aula, bastante coisa, mas eu sei que tá valendo a pena	
---	---
CENA 6 – EXTERNA	
Entrevistas E002 E007 E012 E037	Respostas da pergunta: Valeu a pena ter tido essas experiências?

Episódio 5 – Pede pro estagiário!

CENA 1 – INTERNA – ESCRITÓRIO	
	Giovanna escreve um lembrete em um “post it” e cola na mesa
- Meu, a Mari tá fazendo estágio numa empresa super legal, é uma empresa bem grande, mas eu não trocaria pelo meu aqui na agência	Giovanna olha para a câmera
---	---
CENA 2 – EXTERNA	
Entrevistas E026 E029 E038 E026 E017 E010 E036 E003 E020 E033	Respostas da pergunta: Você fez estágios? Quais?
---	---
CENA 3 – EXTERNA - RUA	
- Todas as experiências que tive na faculdade me ajudaram muito a ser quem eu sou hoje	Giovanna andando na rua e olhando para a câmera

| --- | --- |
| CENA 4 - EXTERNA | |
| Entrevistas

E004
E025
E023
E003
E029
E034 | Respostas da pergunta: O que mais te ensinou na universidade? |

Episódio 6 – De lá pra cá...

CENA 1 – INTERNA - QUARTO	
	Matheus entra no quarto, tira o crachá e envia mensagem no *whatsapp* para Caio
Mensagem Matheus 1: “E aí cara, primeiro dia de aula no quarto ano... Dá pra acreditar?”	
Mensagem de Caio 1: “Neeeem me fala! Parece que foi ontem que a gente era tudo *bixão*”	
Mensagem Matheus 2: “Sim, mas olha que de lá pra cá minha visão sobre RP mudou muito hein”	
Mensagem de Caio 2: “Sei bem como é! Hahahahah”	
---	---
CENA 2 – EXTERNA	
Entrevistas	Respostas da pergunta: O que a sua experiência de aluno do 4º ano te mostra diferente hoje sobre a profissão?
E014 E016 E014 E031 E036 E002 E037 E039 E007 E013 E008 E040	

E037 E029 E007 E001 E036 E001	
---	---
CENA 3 – EXTERNA – UNESP	Matheus sai de uma sala e se dirige até a câmera
- Meu, passou muito rápido, a hora que eu vi já tava fazendo TCC. Eu tava no atendimento com a minha orientadora agora, ela tá ajudando muito, vai ficar massa!	Matheus olhando a câmera
---	---
CENA 4 – EXTERNA	
Entrevistas	Respostas da pergunta: O que você aprendeu com o seu TCC?
E041 E013 E042 E031 E015 E016 E011 E002 E007	

Episódio 7 – Ser ou não ser... Ético?

CENA 1 – INTERNA – QUARTO	
	Matheus está sentado em uma cadeira assistindo a uma matéria online sobre corrupção
- Quanta coisa errada. Será que é tão difícil assim ser ético hoje em dia?	Matheus tira o fone de ouvido e olha para a câmera
---	---
CENA 2 – EXTERNA	
Entrevistas	Respostas da pergunta: Ética na teoria é ética na prática?
E012 E040 E008 E007 E032 E007 E039 E019 E024 E023 E004 E029 E007 E032	
---	---
CENA 3 – INTERNA – QUARTO	
	Matheus olhando para a câmera
- Pouca gente sabe, mas tem muita treta em RP. Desde gente exercendo a profissão sem ser formato até gente importante falando besteira por aí. E quem tenta pôr um pouco de ordem	

nessa bagunça é o conselho federal da nossa profissão, o CONFERP	
---	---
CENA 4 – EXTERNA	
Entrevista	Resposta da pergunta: Ética na teoria é ética na prática?
E004	
---	---
CENA 5 – INTERNA – QUARTO	
- Olha, mesmo tendo conselho ainda acontece muita coisa errada e eu já sou	
quase um RP, daqui a pouco essa responsabilidade também vai ser a minha.	

Episódio 8 – Hora de ir... Pra onde?

CENA 1 – INTERNA – QUARTO	
	Matheus está deitado na cama
	Matheus desperta com o celular
- Caramba, hoje já é o dia da formatura, e eu nem sei o que vou fazer da minha vida	Matheus olha para a câmera
---	---
CENA 2 - EXTERNA	
Entrevistas	Respostas da pergunta: Você se sente preparado pro mercado de trabalho?
E024 E018 E024 E012 E034 E029 E003 E040 E026 E010 E007 E019 E041	
---	---
CENA 3 – INTERNA - BANHEIRO	Matheus está escovando os dentes
	Matheus recebe um áudio no whatsapp e a escuta
Áudio Giovanna 1: Oi *migo*, bom dia, você já acordou? Mais tarde passo aí com o Caio pra gente ir junto, beleza?	
	Matheus responde com um *emoticon* de confirmação

CENA 4 – EXTERNA	
Entrevistas	Respostas da pergunta: Depois desses quatro anos, você se arrepende da sua escolha?
E014 E002 E029 E025 E019 E028 E035 E004 E002 E019 E008 E020 E005 E013 E001 E015 E003 E010 E023 E029 E031 E019	
CENA 5 – INTERNA – QUARTO	
- Quando tudo começou eu não sabia o que esperar, mas hoje, do lado de cá	Matheus se arruma no espelho Matheus olha para a câmera
dessa história, eu sei que tudo valeu a pena. Eu ainda não sei o que esperar do futuro	Caio e Giovanna batem na porta
- Só sei que eu preciso ir	Matheus sai do quarto com Caio e Giovanna e fecha a porta

Episódio 09 – Do lado de cá!

CENA 1 – INTERNA – QUARTO?	
- E aqui, quatro anos depois, tendo vivido tudo isso, quanta coisa eu não queria poder falar para aquele bixão perdido de 2013	Caio olhando para a câmera
---	---
Entrevistas	Respostas da pergunta: Se você pudesse mandar um recado para você mesmo em 2013, quando ingressou na universidade, o que diria?
E036 E002 E029 E019 E015 E020 E022 E027 E038 E027 E001 E016 E002 E003 E035 E042 E003 E035 E031 E005 E008 E029 E025 E018 E013 E012 E032 E024	

E025 E031 E032 E007 E009 E017 E024 E007 E026 E041 E002 E032	